



Diferença Conceitual entre Agricultura Familiar e Agricultura de Subsistência

Sandy Castro da S. Baía¹; Prof. Gabriel de Araújo Santos²

1. Graduando em Agronomia na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e-mail: sandycbaia@gmail.com;
2. Programa de Pós-Graduação em Educação Agrícola, Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e-mail: gasantos@ufrj.br.

Palavras-chave: *diferenças, conceitos, Brasil,*

RESUMO

O cenário agrícola do século XXI possui uma explosão de conceitos que buscam definir a realidade vivida por diferentes tipos de agricultores com a sua relação de trabalho e sustento. Entre eles encontramos os conceitos de “Agricultura Familiar” e “Agricultura de Subsistência”. Ambos possuem aspectos que os distinguem, porém ainda existem pessoas que os utilizam em contextos que não são cabíveis. Ou seja, muitas vezes tais termos são utilizados de maneira errônea, principalmente ao referir-se ao cenário brasileiro. Pensando nisso, o intuito de desenvolver esta pesquisa, com base nas Ciências Sociais e Geográficas, é para que seja mais claro o entendimento sobre as diferenças sociais, econômicas, de trabalho, ambientais, empregatícias e de saúde entre o agricultor familiar e o agricultor de subsistência. Tornando mais compreensível suas diferenças e em quais contextos esses termos devem ser utilizados. Pois, apesar de possuírem o mesmo ambiente de trabalho, não significa que possuem a mesma formação, condição e realidade de vida. Bem como suas origens, os motivos que os tornaram agricultores, sua situação econômica e de que maneira sua tarefa possui impacto na economia do país. Além de interferir na comunidade em que estão inseridos, suas práticas, manejo e condições de trabalho e conseqüentemente o efeito gerado no espaço e no meio ambiente. O conceito “Agricultura de Subsistência” é muito mais antigo no Brasil do que o conceito “Agricultura Familiar”, que é uma denominação consideravelmente nova surgindo em torno da década de 1990, onde ocorreram diversas modificações econômicas, sociais e políticas, em termos comparativos. E desde então, frequentemente em discussões, o conceito de “Agricultura de Subsistência” é substituído por “Agricultura Familiar” como se possuíssem o mesmo significado. Por isso, através de pesquisas em artigos acadêmicos e revistas que tratam sobre ambos os temas, o objetivo desta pesquisa é mostrar, em todos os âmbitos citados anteriormente, as diferenças conceituais destes dois tipos de agricultores que são distintos, mas que somente assemelham-se pelo perfil de localidade e comunidade em que estão situados.